

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Lactentes Que Vivem No Contexto Em Uma Penitenciária Feminina

Autores: ANNA CAROLINA FALEIROS MARTINS (UNICAMP/UNB); DYLLIANY CRISTINA DA SILVA SALES (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL); ANDREW ARAÚJO TAVARES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: Objetivo: Descrever o impacto do cárcere sobre o estado nutricional de lactentes que vivem em um presídio feminino do Distrito Federal. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa. A análise do estado nutricional foi feita por meio do preenchimento das curvas de Crescimento e Desenvolvimento (CD) do Ministério da Saúde (MS), a saber: peso x idade, comprimento x idade e Índice de Massa Corporal (IMC) x idade. A pesquisa foi autorizada pela Vara de Execuções Penais (VEP) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, parecer 0341/11. Resultados: A amostra compreendeu 20 lactentes, filhos de mulheres que se encontravam em situação especial de cárcere. As idades das mães variaram de 17 à 38 anos. Destas, 60% possuíam ensino fundamental incompleto. Dos lactentes investigados, 12 eram do sexo masculino e oito do sexo feminino. Quanto ao aleitamento materno, 60% estavam com alimentação complementar, 35% aleitamento materno exclusivo e 5% não amamentavam. Considerando os padrões das curvas de CD do MS, 90% dos lactentes encontravam-se com peso adequado, 5% com baixo peso e 5% com peso elevado para idade. Quanto ao comprimento, 80% dos lactentes estavam com valores adequados, 15% acima do adequado e 5% abaixo do adequado. Na avaliação do IMC, 80% dos lactentes estavam adequados, 15% com sobrepeso e apenas 5% em estado de magreza. Conclusões: Embora existam orientações relacionadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno dentro da penitenciária, fatores como baixa escolaridade e gestação de risco por abuso de drogas, dificultam a adesão por parte de das mães, e influenciam o crescimento e desenvolvimento fetal e infantil. Não foram encontradas diferenças significativas entre o estado nutricional das crianças que estavam com aleitamento materno exclusivo e as com aleitamento materno complementado. Entretanto, o único lactente com baixo peso, comprimento abaixo do esperado para a idade e magreza foi o que não recebia aleitamento materno.